

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

4º trimestre de 2020

## O turismo da Bahia arrecadou cerca de R\$ 1,6 bilhão no 4º trimestre de 2020

### CENÁRIO

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo diminuíram aproximadamente 85,3% no 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo período do ano passado, após recuo acentuado de 78,7% no 3º trimestre, contribuindo para o indicador fechar o ano com queda de 74,0%. Esse resultado foi reflexo da baixa confiança do viajante e restrições importantes às viagens ainda existentes, devido à pandemia do covid-19. O colapso nas viagens internacionais representa uma perda estimada de US \$ 1,3 trilhão em receitas de exportação - mais de 11 vezes a perda registrada durante a crise econômica global de 2009.

Considerando as regiões, as quedas foram reduzidas no 4º trimestre de 2020 nas chegadas de turistas internacionais para a Ásia e o Pacífico (-95,3%), que marcaram o declínio mais acentuado, seguidas pelo Oriente Médio (-88,3%), depois, África (-81,7%) e as Américas (-76,3%). Na Europa, se agravou passando de uma queda de 69,6% para 83,0% (OMT).

A Ásia e o Pacífico viram uma redução de 84% nas chegadas internacionais em 2020, cerca de 300 milhões a menos que no ano anterior. O Oriente Médio e a África registraram queda de 76% nas chegadas. Na Europa, as chegadas diminuíram 71%, representando mais de 500 milhões de turistas internacionais a menos, enquanto nas Américas houve uma queda de 69% (OMT).

A última pesquisa do Painel de Especialistas da OMT, divulgada em janeiro de 2021, mostra uma perspectiva mista para 2021. Quase metade dos entrevistados (45%) previa melhores perspectivas para 2021 em comparação com o ano passado, enquanto 25% esperam um desempenho semelhante e 30% preveem uma

piora nos resultados. As perspectivas gerais de recuperação em 2021 parecem ter piorado. 50% dos entrevistados esperam que uma recuperação ocorra apenas em 2022 em comparação com 21% em outubro de 2020. A metade restante dos entrevistados ainda vê uma recuperação potencial em 2021, embora abaixo das expectativas mostradas na pesquisa de outubro de 2020 (79% esperavam uma recuperação em 2021). É importante destacar que os especialistas preveem uma demanda crescente por atividades turísticas ao ar livre e baseadas na natureza, com o turismo doméstico e as experiências de 'viagens lentas' ganhando cada vez mais interesse (OMT).

Espera-se que a vacinação gradual ajude a restaurar a confiança do consumidor, contribua para aliviar as restrições de viagens e normalize lentamente as viagens durante o ano que se inicia. Os cenários estendidos da OMT para 2021-2024 indicam que pode levar entre dois anos e meio e quatro anos para que o turismo internacional volte aos níveis de 2019.

Ao divulgar as previsões atualizadas para o PIB global, o FMI melhorou suas projeções de aumento para EUA (5,1%) e Japão (3,1%), mas cortou as estimativas para a Europa (4,2%). A previsão de crescimento para o PIB global em 2021 passou de 5,2% para 5,5%. O FMI também divulgou a projeção da atividade econômica brasileira em crescimento 3,6%. Cabe salientar que esse resultado foi divulgado em janeiro de 2021, contudo acredito que a atividade econômica brasileira será revisada para baixo na próxima divulgação devido ao agravamento da pandemia.

No Brasil, o volume das atividades turísticas caiu 30,9% no 4º trimestre de 2020 em relação ao mesmo trimestre de 2019. Se-

guindo a mesma tendência, a Bahia retraiu 23,3%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia decresceu 26,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (-32,4%). Esse resultado impactou o nível de atividade econômica – PIB nacional e baiano, que caíram 1,1% e 0,9%, respectivamente (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI).

Na Bahia o setor de *Serviços* (-4,8%), foi responsável pelo baixo desempenho do PIB, tendo em vista que foi o único setor com taxa de volume negativa no trimestre. É o terceiro trimestre consecutivo com retração no setor, entretanto, já sinaliza uma leve aceleração com relação à taxa de variação observada no segundo trimestre (-11,5%) e no terceiro trimestre (-7,0). As retrações foram identificadas nas atividades de comércio (-6,7%) e na administração pública (-1,0%). A expansão ficou por conta dos transportes (4,4%) e das atividades imobiliárias (2,5%). No ano, o setor desacelerou 6,4% (SEI).

Seguindo o mesmo comportamento do resultado trimestral, o volume e a receita nominal das atividades turísticas do Brasil e da Bahia contabilizaram perdas no acumulado do ano de 2020 e seguiram o mesmo desempenho do nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto (PIB), com quedas de 4,1% e 3,4%, respectivamente (IBGE e SEI).

O consumo de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou queda de 30,9% no 4º trimestre de 2020 contra o 4º trimestre de 2019, impactado, principalmente, pela desaceleração em *Hotéis* (-50,2%). O consumo em 2020 decresceu 30,3% impulsionado também por *Hotéis* (-47,0%)

(Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, tanto o fluxo doméstico (-45,6%) quanto o fluxo internacional (-91,5%) nos aeroportos da Bahia no 4º trimestre de 2020 contra o 4º trimestre de 2019, desaceleraram a movimentação de pessoas na capital baiana, impactando na taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Salvador, que caiu 17,6 p.p.. Seguindo o mesmo comportamento, o fluxo de passageiros nos aeroportos da Bahia (-51,6%) e da capital baiana (-50,9%) encerrou o ano de 2020 em queda (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico - Sinart, Sociam Náutica e Turismo – SNT, Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

O fluxo de passageiros no porto de Salvador caiu 100,0% no 4º trimestre de 2020, impactado pelos *Transbordos* (-100%). Esse resultado contribuiu para o fluxo encerrar o ano de 2020 com queda de 47,3%, puxado pelos *Transbordos* (-47,4%) (Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

Mesmo com a desaceleração apresentada em muitas atividades, ainda assim a Bahia arrecadou em ICMS aproximadamente R\$ 1,6 bilhão nas ACTs no 4º trimestre de 2020, com expansão nominal de 3,4% em relação ao mesmo trimestre de 2019, puxado principalmente pelas atividades de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (9,6%) e *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (1,5%). Apesar do resultado favorável no trimestre, a arrecadação no ano registrou diminuição de 7,5%, puxada por *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-9,4%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

Após dois trimestres ruins, finalmente o setor de turismo gerou 8.027 postos de trabalho com carteira assinada no 4º trimestre de 2020. Impulsionada, pela atividade de *Hotéis e similares* (+3.734 postos). Apesar do resultado favorável no trimestre, ainda assim não foi o suficiente para recuperar as perdas acumuladas no ano de 2020, contabilizando uma supressão líquida de 16.288 postos de trabalho formais (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged).

No quarto trimestre de 2020, foi possível comemorar com as perspectivas dos empresários dos meios de hospedagem tanto no Brasil quanto na Bahia com a pretensão em investir nos seus estabelecimentos nos próximos seis meses, segundo o Ministério

do Turismo. A proporção é de 36,0% para o Brasil e 42,4% para a Bahia. Fica evidente a confirmação desses investimentos quando olhamos para a geração de emprego no estado, que foi positiva no trimestre em análise. Apesar dos resultados favoráveis levantados pela pesquisa, as implicações do novo coronavírus poderão dificultar os investimentos para o primeiro trimestre de 2021.

Com esses resultados fica evidente o quanto o setor do turismo baiano foi e continua sendo impactado pela pandemia da covid-19, mesmo com a abertura gradual de algumas atividades econômicas. As atividades religiosas, por exemplo, após meses de restrições em todo o País, só voltaram a funcionar a partir de setembro. Turistas e devotos puderam frequentar locais de fé em diversos estados, como Bahia, Ceará, Minas Gerais e Espírito Santo (MTur). Além disso, *Hotéis, Bares e Restaurantes* voltaram a funcionar normalmente, mas seguindo às restrições de segurança e distanciamento, contribuindo na geração de emprego e renda, com isso o resultado do 4º trimestre (-23,3%) foi mais leve se observarmos os resultados do 2º (-72,0%) e 3º (-59,7%) trimestres no volume das atividades turísticas.

Com o aparecimento de uma segunda onda, a presença das novas variantes do vírus, a elevação das taxas de ocupação de leitos de UTI exclusivos para pacientes com a covid-19 e os problemas relacionados ao abastecimento da vacina fizeram com que o governo do estado da Bahia voltasse a aplicar medidas restritivas, e tendo em vista a gravidade da pandemia suspendeu o Carnaval e todas as festas populares. Com isso, as perspectivas para o turismo no 1º trimestre de 2021 não são as melhores. Espera-se uma desaceleração mais acentuada em todas as atividades características do turismo em relação aos primeiros trimestres de todos os anos anteriores.

## INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

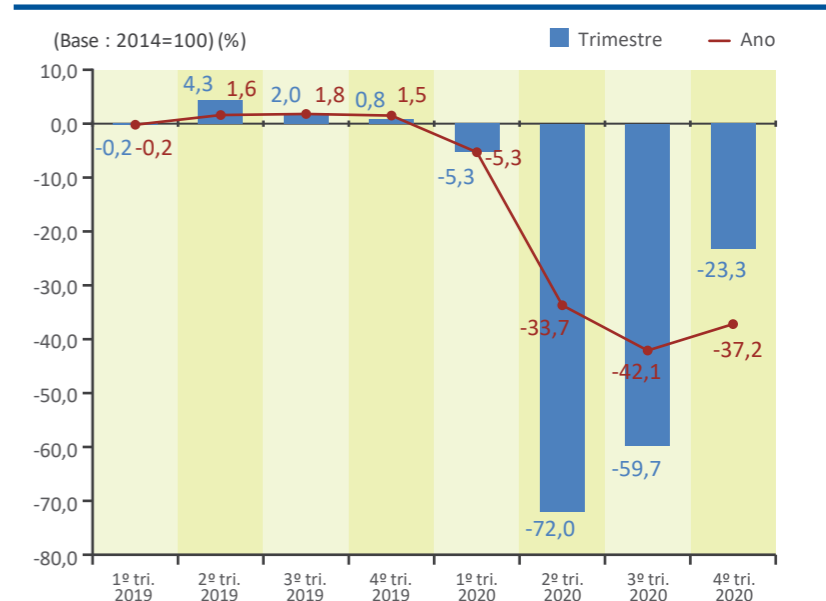
### Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo IBGE, sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume

das atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o 4º trimestre do ano anterior, marcou retração de 23,3%, mantendo a tendência de queda iniciada no 1º trimestre de 2020 (-5,3%). Esse resultado contribuiu negativamente no resultado nacional, que caiu 30,9% na mesma análise (Gráfico 1).

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para São Paulo (-37,7%), Rio Grande do Sul (-37,1%), Distrito Federal (-36,4%), Ceará (-32,7%) e Minas Gerais (-29,5%). Nessa análise, a Bahia (-23,3%) apontou a segunda variação negativa menos expressiva entre as unidades da Federação, ficando entre Goiás (-12,9%) e Espírito Santo (-24,6%).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas<sup>(1)(2)</sup>  
Bahia – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

Elaboração: SEI/Distat/GAC.

(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

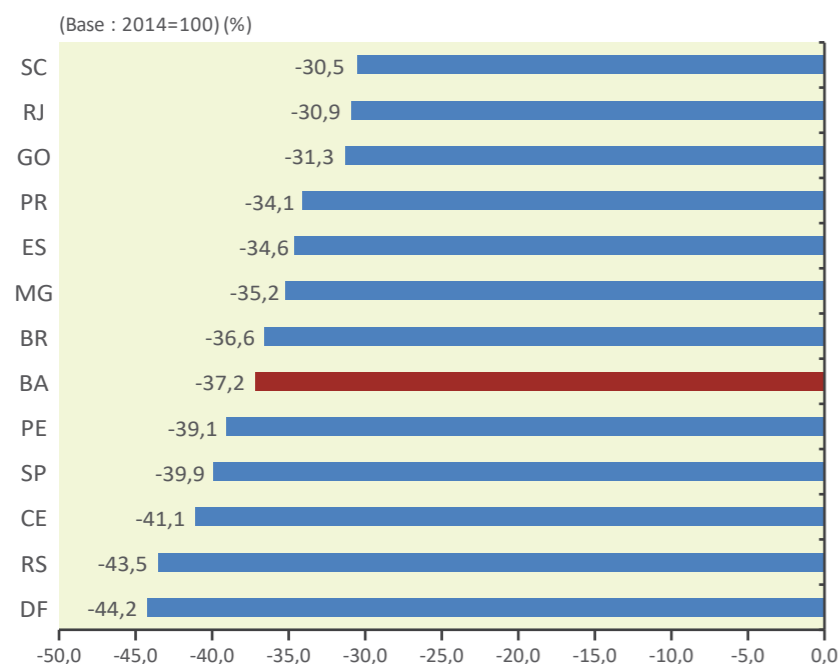
1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

No acumulado do ano de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, o volume baiano acumulou retração de 37,2%, mantendo a retração iniciada nos três primeiros meses do ano. Na comparação nacional, é importante destacar que o agregado especial de atividades turísticas no Brasil caiu 36,6%, pressionado, sobretudo, pelos ramos de *Restaurantes; Transporte aéreo; Hotéis; Rodoviário coletivo de passageiros; Catering, bufê e Outros serviços de comida preparada e agências de viagens*.

## Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, marcou retração de 26,3%, mantendo a tendência de queda iniciada no 1º trimestre de 2020 (-2,9%). Esse resultado contribuiu negativamente no resultado nacional, que caiu 32,4%, na mesma análise (Gráfico 3).

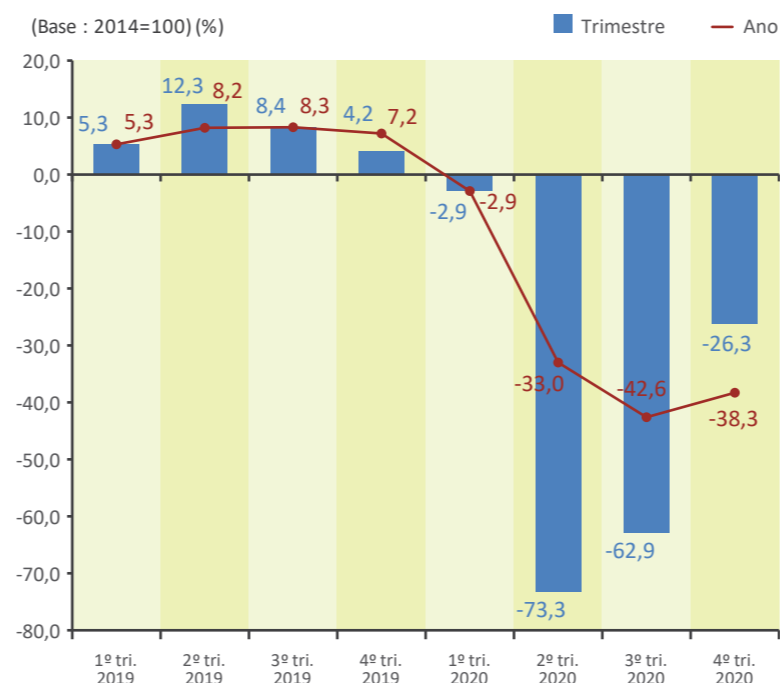
**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.- dez.2020/jan.- dez.2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação também registraram taxas negativas, com destaque para o Distrito Federal (-44,2%), Rio Grande do Sul (-43,5%), Ceará (-41,1%), São Paulo (-39,9%) e Pernambuco (-39,1%). Nessa análise, a Bahia (-37,2%) assinalou a sexta variação negativa mais expressiva ficando entre Pernambuco e Minas Gerais (-35,2%) (Gráfico 2).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas (1)(2) Bahia – 1º tri. 2019-4º tri. 2020

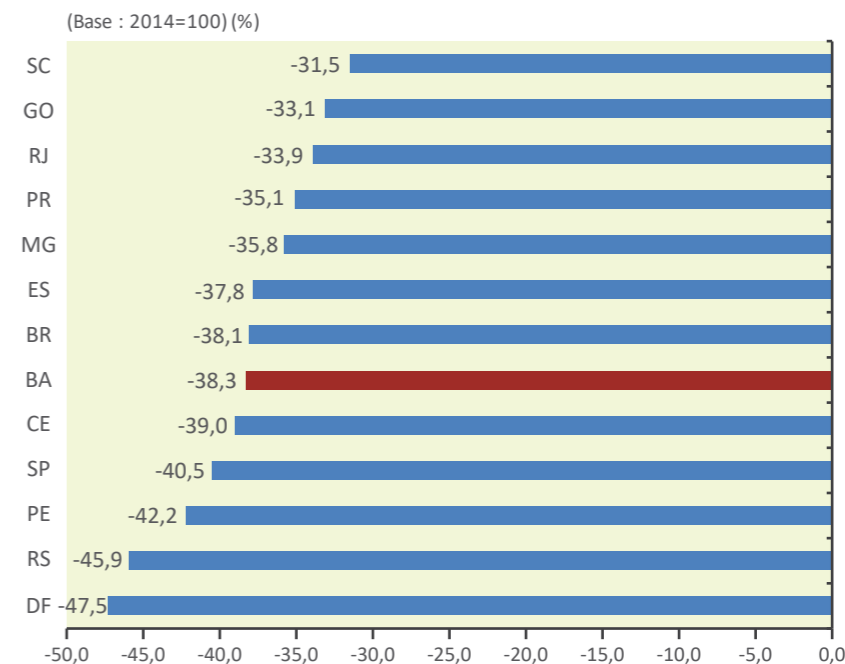


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços(PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para o Rio Grande do Sul (-42,1%), Distrito Federal (-41,6%), São Paulo (-37,9%), Minas Gerais (-30,4%) e Rio de Janeiro (-30,1%). Nessa análise, a Bahia (-26,3%) assinalou a segunda variação negativa menos expressiva, ficando entre Goiás (-14,0%) e Espírito Santo (-26,8%).

No acumulado do ano de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia marcou retração de 38,3%. Esse resultado contribuiu negativamente no resultado nacional, que caiu 38,1%, na mesma análise (Gráfico 3).

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.- dez.2020/jan.- dez.2019



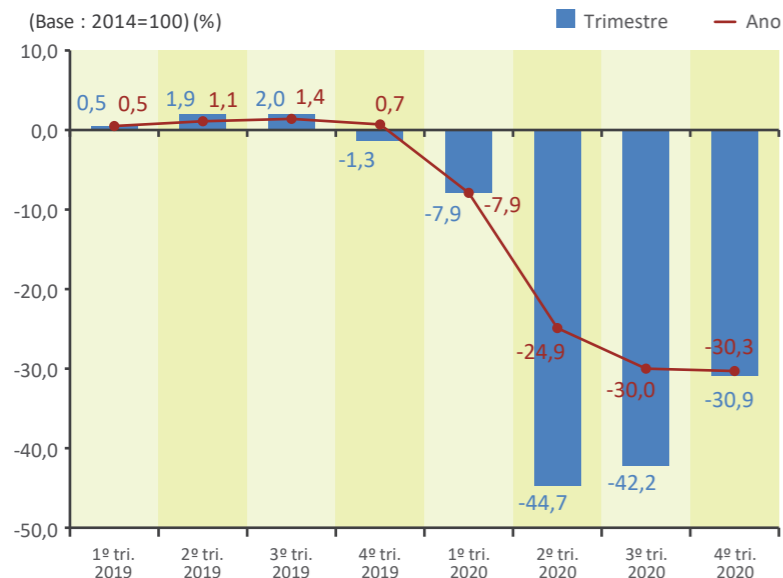
Fonte: IBGE, PMS.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação nacional, todas as 12 unidades da Federação que foram investigadas marcaram queda, com destaque para as variações vindas do Distrito Federal (-47,4%), Rio Grande do Sul (-45,9%) e Pernambuco (-42,2%). Nessa análise, a Bahia (-38,3%) apontou a sexta variação negativa mais expressiva, ficando entre Espírito Santo (-37,8%) e Ceará (-39,0%) (Gráfico 4).

## Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo de energia elétrica das ACTs da Bahia retraiu 30,9% no 4º trimestre de 2020 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a tendência de queda iniciada no 4º trimestre de 2019 (-1,3%) (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 4º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas, principalmente de *Hotéis* (-50,2%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-16,1%), *Restaurantes e similares* (-28,7%), *Pensões* (-23,5%), *Outras atividades de recreação* (-32,3%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-19,8%), *Motéis* (-21,1%), *Serviços ambulantes* (-13,2%) e *Bares e outros estabelecimentos* (-23,1%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Serviços de organização de festas* (231,0%), *Serviços de transportes de passageiros* (14,8%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (92,7%).

No acumulado do ano de 2020 frente a igual período do ano anterior, o consumo decresceu 30,3% puxado por *Hotéis* (-47,0%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (-16,9%), *Restaurantes e similares* (-27,0%), *Pensões* (-27,1%), *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (-25,5%), *Outras atividades de recreação* (-30,7%), *Serviços ambulantes* (-14,5%), *Bares e outros estabelecimentos* (-20,1%) e *Motéis* (-16,1%). Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram de *Serviços*

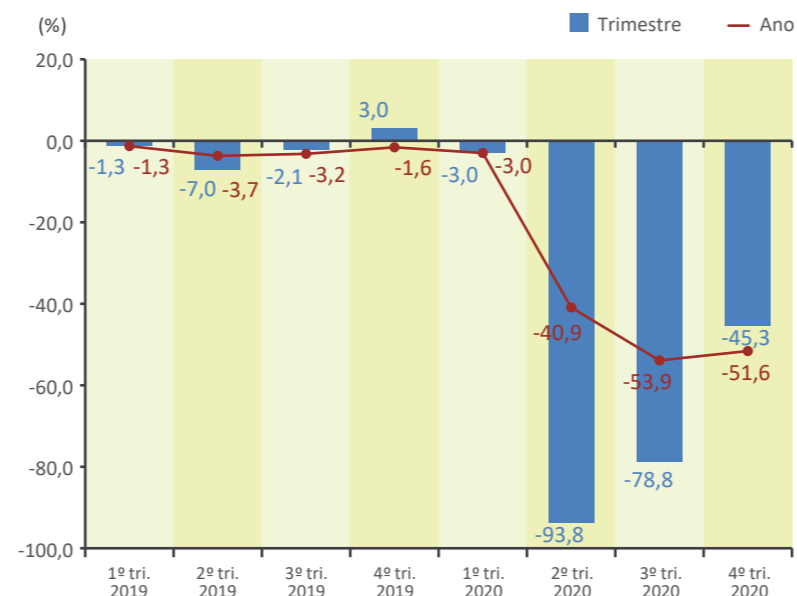
*de organização de festas* (89,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (92,2%) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal* (39,7%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia caiu 45,3% no 4º trimestre de 2020, com a diminuição perto de 1,3 milhão de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2019. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da desaceleração observada tanto nos embarques (-48,1%) quanto nos desembarques (-42,6%) (Gráfico 6).

Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 45,6%, alcançando mais de 1,6 milhão passageiros. Já o fluxo internacional caiu 91,5%, isso representa a diminuição de mais de 103 mil pessoas. O Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães foi o único aeroporto que teve movimento (aproximadamente 100% do total do fluxo internacional), passaram 9.595 passageiros.

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



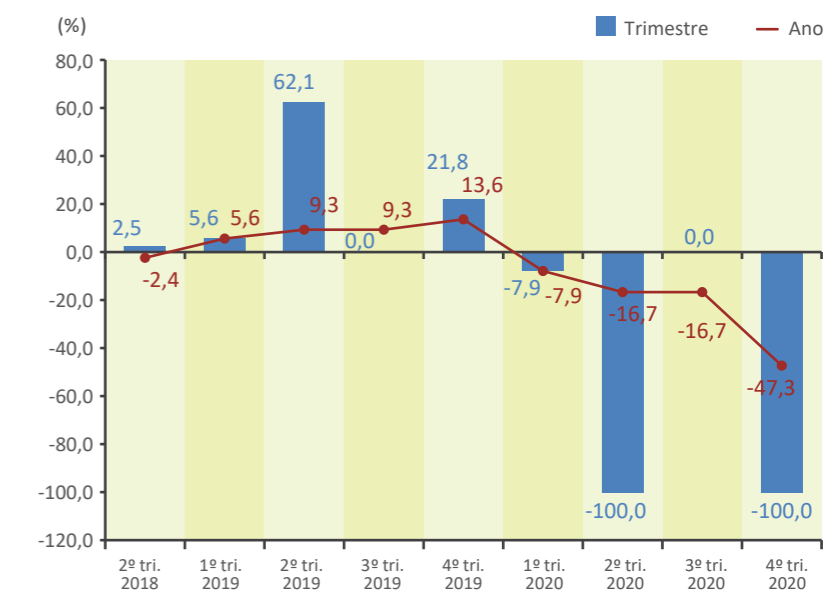
Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
Nota: Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

No acumulado do ano de 2020 frente a igual período do ano anterior, o fluxo retraiu 51,6%, isso representa uma perda de mais de 5,4 milhões de passageiros. Tanto os embarques (-51,3%) quanto os desembarques (-50,5%) contabilizaram queda. Seguindo a mesma análise, o fluxo doméstico teve variação negativa de 50,7%, alcançando mais de 5,1 milhões de passageiros. Já o fluxo internacional caiu 70,7%, isso representa a diminuição de mais de 332 mil pessoas. Somente no Aeroporto Internacional Deputado Luís Eduardo Magalhães, que tem maior peso, aproximadamente 90,0% do total do fluxo internacional da Bahia, passaram cerca de 123 mil passageiros.

## Fluxo de passageiros no porto

De acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), o fluxo de passageiros no porto de Salvador no 4º trimestre de 2020 foi marcado por um decréscimo de 100%, isso representa 61.452 passageiros a menos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O comportamento da movimentação de passageiros no trimestre foi resultado da retração observada tanto nos transbordos (-100,0%) como nos desembarques (-100,0%) e embarques (-100,0%) (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de passageiros no porto(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



Fonte: Codeba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

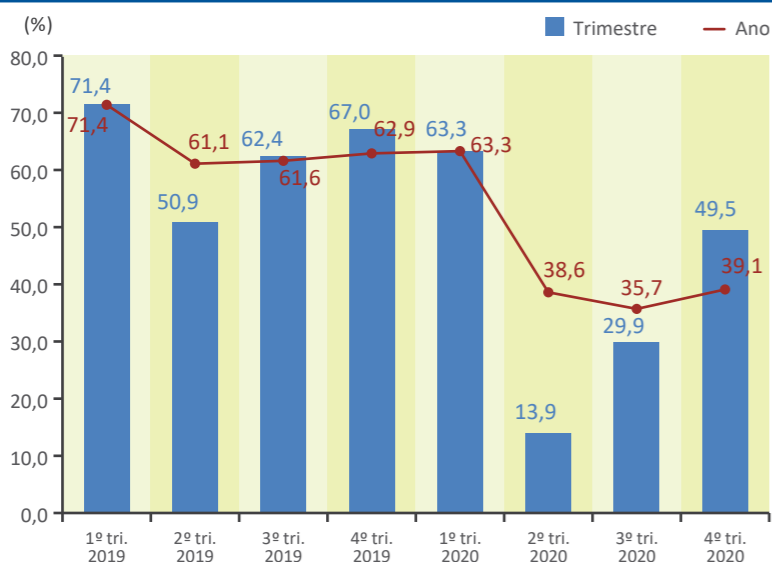
É importante ressaltar que o último navio de cruzeiro atracou no mês de março do ano de 2020 e a temporada referente aos anos de 2020/2021 de navios de cruzeiro no Porto de Salvador previa 52 escalas com, aproximadamente, 175.471 passageiros. Entretanto, com o advento da pandemia provocada pelo COVID-19, todas as escalas foram canceladas pelos armadores em função das medidas impostas por portaria da ANVISA.

No acumulado do ano de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, o fluxo caiu 47,3%, mantendo a tendência de desaceleração iniciada no 1º trimestre de 2020. O desempenho no ano foi resultado, principalmente, da retração observada nos transbordos (-47,4%), embarques (-43,6%) e desembarques (-49,3%) (Gráfico 7).

## Taxa de ocupação nos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 49,5% no 4º trimestre de 2020. Esse resultado ficou abaixo 17,6 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (67,0%) (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



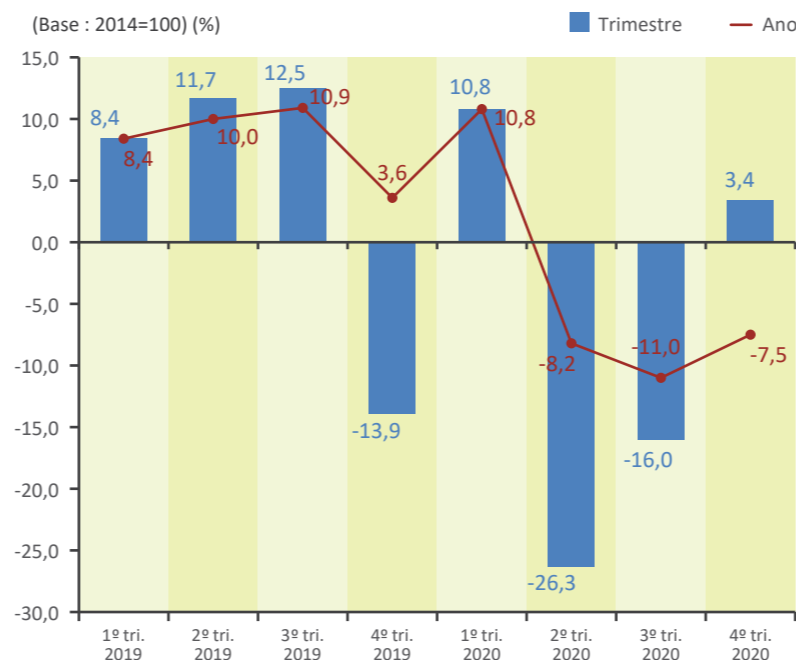
Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

No acumulado do ano de 2020, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana ficou em 39,1%. Esse resultado ficou abaixo 23,8 p.p. da taxa contabilizada no mesmo período do ano anterior (62,9%). É importante destacar que no quarto trimestre em média foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 17 estabelecimentos informaram fechamento do estabelecimento comercial.

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 1,6 bilhão no 4º trimestre, com avanço nominal de 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, isso representa um ganho de R\$ 53 milhões na arrecadação do estado (Gráfico 9).

**Gráfico 9**  
Arrecadação de ICMS(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2019-4º tri. 2020



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 4º trimestre foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos vindos de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (9,6%), *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (1,5%), *Restaurantes e similares* (23,7%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (55,6%), *Locação de automóveis sem condutor* (13,2%), *Produção e promoção de eventos esportivos* (17,4%) e *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (130%). Em contrapartida, os principais destaques negativos vieram de *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-51,6%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-34,0%), *Hotéis* (-28,6%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal* (-39,0%) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual* (-28,2%) no trimestre para a arrecadação.

Com esse resultado, o ICMS marcou decréscimo de 7,5% no acumulado do ano 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, isso representa uma perda de R\$ 479 milhões na arrecadação do estado. O desempenho da arrecadação no ano foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-9,4%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional* (-42,7%), *Restaurantes e similares* (-4,7%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (-33,7%), *Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente* (-48,5%) e *Locação de automóveis sem condutor* (-6,2%). Em sentido oposto, o principal destaque positivo veio de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (7,4%), no acumulado do ano para a arrecadação. Com esses resultados fica evidente o efeito dos decretos do governo na suspensão das viagens intermunicipais e interestaduais, além da redução da capacidade dos veículos.

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), sistematizadas pela SEI, no quarto trimestre de 2020, na Bahia, o setor de turismo gerou 8.027 postos de trabalho com carteira assinada. O referido resultado

decorre da diferença entre 13.229 admissões e 5.202 desligamentos. Há um ano, no conjunto dos meses de outubro a dezembro, o saldo do setor também havia sido positivo, porém em menor magnitude, com a geração de 2.803 novas vagas naquele íterim.

Em relação aos subsetores por atividade econômica do turismo<sup>2</sup>, pode-se constatar que aqueles com maior surgimento líquido de postos de trabalho formais no quarto trimestre de 2020 foram, por ordem de magnitude, *Hotéis e similares* (+3.734 postos), *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+3.225 postos) e *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional* (+443 postos). Por outro lado, *Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares* (-19 postos), *Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente* (-15 postos) e *Transportes aquaviários não especificados anteriormente* (-2 postos), foram aqueles com perda líquida de vagas de trabalho, apesar dos quantitativos relativamente diminutos. No mesmo intervalo de um ano antes, o maior saldo foi observado no subsetor *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.630 vagas) e o menor foi verificado no subsetor *Transporte rodoviário de táxi* (-144 postos).

No que diz respeito exclusivamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado, o saldo foi positivo em 7.916 postos no quarto trimestre de 2020, resultante da diferença entre 12.691 admissões e 4.775 desligamentos. As zonas denominadas Costa do Descobrimento (+2.978 postos), Baía de Todos-os-Santos (+1.808 postos) e Costa dos Coqueiros (+1.364 postos) destacaram-se como os três principais destaques positivos. Por sinal, no referido intervalo, nenhuma zona turística apresentou resultado negativo, com Chapada Diamantina (+17 postos) e Lagos e Canyons do São Francisco (+17 postos) revelando os menores saldos. A apuração mais recente, como pode ser averiguada, indicou um resultado líquido superior ao observado no mesmo intervalo do ano antecedente, quando foram gerados 2.877 postos de trabalho no grupo dessas mesmas zonas turísticas da Bahia.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2020, o saldo de empregos formais do setor de turismo como um todo se revelou negativo, indicando uma supressão líquida de 16.288 postos de

trabalho formais, resultante da ocorrência de 30.441 admissões e 46.729 desligamentos. No mesmo intervalo do ano de 2019, porém, o resultado líquido havia sido positivo, pois contou com uma geração de 1.045 postos – repercutindo a dinâmica do emprego em uma conjuntura mais favorável do que a atual.

No recorte por zonas turísticas, o saldo foi negativo em 15.653 postos no acumulado de 2020. Todas as 13 regiões exibiram resultados negativos: Baía de Todos-os-Santos (-7.277 postos formais), Costa dos Coqueiros (-2.049 postos), Costa do Descobrimento (-1.877 vagas), Caminhos do Sudoeste (-1.018 vagas), Costa do Cacau (-949 empregos formais), Caminhos do Sertão (-772 postos), Costa do Dendê (-553 postos), Caminhos do Oeste (-279 vagas), Chapada Diamantina (-279 vagas), Costa das Baleias (-223 empregos), Caminhos do Jiquiriçá (-208 vínculos), Vale do São Francisco (-124 vagas) e Lagos e Canyons do São Francisco (-45 vínculos).

No ano de 2019, entretanto, a dinâmica do emprego no conjunto das zonas turísticas não apontava um cenário tão prejudicado, já que o saldo havia sido positivo, com uma geração de 1.031 postos. Além do mais, à época, oito das zonas turísticas contabilizaram mais admissões que desligamentos. As de maior saldo naquele ano foram: Caminhos do Sudoeste, com 258 novas vagas; Costa das Baleias, com 252 novos postos de trabalho, e Costa do Cacau, com geração de 245 vínculos. Entre as demais áreas, no referido intervalo, Baía de Todos-os-Santos havia sido a de pior resultado, com eliminação líquida de 264 postos, seguida por Lagos e Canyons do São Francisco (-39 vínculos) e Caminhos do Jiquiriçá (-34 vínculos).

## Rendimento médio

Conforme dados do Caged, no quarto trimestre de 2020, na Bahia, o salário médio de admissão do setor de turismo chegou a R\$ 1.299. Em relação ao mesmo trimestre de um ano antes, quando havia sido de R\$ 1.205, houve alta de 7,9% em termos nominais. O salário médio de desligamento, por sua vez, alcançou R\$ 1.317, o que representou um aumento de 5,8% sobre aquele do mesmo intervalo de 2019 (R\$ 1.244). A diferença relativa entre o salário médio dos desligados e admitidos no quarto trimestre de 2020, portanto, diminuiu comparativamente à observada no mesmo período de 2019. Enquanto no intervalo mais atual, o trabalhador admitido recebeu, em média, 98,6% do recebido pelo trabalhador desligado, no último trimestre de 2019, esse percentual havia sido de 96,8%.

Os maiores salários médios de admissão do segmento turístico baiano no quarto trimestre de 2020 foram os encontrados nos subsetores de *Transporte aéreo de passageiros não-regular* (R\$ 2.318), *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (R\$ 2.126) e *Locação de meios de transporte, exceto automóveis, sem condutor* (R\$ 1.845). Por outro lado, os menores valores médios foram observados para *Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente* (R\$ 1.106), *Transporte por navegação de travessia* (R\$ 1.175) e *Parques de diversão e parques temáticos* (R\$ 1.181).

No que se refere especificamente ao recorte das 13 zonas turísticas do estado, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.302 no quarto trimestre de 2020, indicando uma alta nominal de 7,8% em comparação ao do mesmo intervalo de 2019, de R\$ 1.208. Entre os desligamentos, o salário médio aumentou aproximadamente 6,0% em um ano, passando de R\$ 1.253 no último trimestre de 2019 para R\$ 1.327 no quarto trimestre de 2020. Dessa forma, com a média salarial dos admitidos aumentando mais que a dos desligados, houve queda da diferença relativa entre os referidos salários médios, com o dos admitidos passando a corresponder a 98,1% do dos desligados no intervalo mais recente, ao passo que havia sido de 96,5% no último trimestre de 2019.

Neste contexto, no período de outubro a dezembro de 2020, os salários médios de admissão mais elevados foram constatados nas zonas turísticas Baía de Todos-os-Santos (R\$ 1.371), Lagos e Canyons do São Francisco (R\$ 1.354) e Caminhos do Oeste (R\$ 1.343). Em contrapartida, as regiões denominadas Caminhos do Jiquiriçá (R\$ 1.101), Vale do São Francisco (R\$ 1.140) e Costa das Baleias (R\$ 1.190) foram aquelas que evidenciaram os menores registros salariais médios para os conjuntos dos admitidos.

2 Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

**Tabela 1**  
**Saldo de emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)**  
**Bahia – 4º tri. 2019/4º tri. 2020**

Zona turística	4º tri. 2019			4º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	4.530	3.590	940	3.626	1.818	1.808
Caminhos do Jiquiriçá	103	106	-3	115	76	39
Caminhos do Oeste	360	400	-40	336	278	58
Caminhos do Sertão	569	495	74	494	239	255
Caminhos do Sudoeste	524	417	107	365	231	134
Chapada Diamantina	216	193	23	91	74	17
Costa das Baleias	270	228	42	230	145	85
Costa do Cacau	859	640	219	1.033	296	737
Costa do Dendê	360	234	126	488	105	383
Costa do Descobrimento	2.260	1.517	743	3.795	817	2.978
Costa dos Coqueiros	1.528	896	632	1.961	597	1.364
Lagos e Canyons do São Francisco	81	63	18	57	40	17
Vale do São Francisco	135	139	-4	100	59	41
<b>Total</b>	<b>11.795</b>	<b>8.918</b>	<b>2.877</b>	<b>12.691</b>	<b>4.775</b>	<b>7.916</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Os resultados de 2019 e 2020 contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro dos respectivos anos. Sujeito a alterações.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 4º tri. 2020**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2020		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Hotéis e Similares	5.155	1.421	3.734
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	5.745	2.520	3.225
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	700	257	443
Locação de Automóveis sem Condutor	387	204	183
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	162	60	102
Outros	1.080	740	340
<b>Total</b>	<b>13.229</b>	<b>5.202</b>	<b>8.027</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Os resultados contam com as declarações realizadas fora do prazo até novembro de 2020 e estão sujeitos a alterações.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

**Tabela 3**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 4º tri. 2019**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2019		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	6.720	5.090	1.630
Hotéis e Similares	3.202	2.463	739
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	500	282	218
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	327	230	97
Agências de Viagens	291	198	93
Outros	1.316	1.290	26
<b>Total</b>	<b>12.356</b>	<b>9.553</b>	<b>2.803</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Declarações fora do prazo disponíveis até novembro de 2019.

**Tabela 4**  
**Salário médio nominal, no setor de turismo, por zona turística(1)**  
**Bahia – 4º tri. 2019/4º tri. 2020**

Zona turística	4º tri. 2019		4º tri. 2020	
	Admitidos	Desligados	Admitidos	Desligados
Baía de Todos-os-Santos	1.196	1.249	1.371	1.430
Caminhos do Jiquiriçá	1.060	1.073	1.101	1.045
Caminhos do Oeste	1.090	1.142	1.343	1.194
Caminhos do Sertão	1.149	1.204	1.216	1.201
Caminhos do Sudoeste	1.223	1.179	1.242	1.194
Chapada Diamantina	1.113	1.131	1.221	1.083
Costa das Baleias	1.144	1.175	1.190	1.154
Costa do Cacau	1.185	1.150	1.238	1.238
Costa do Dendê	1.246	1.248	1.240	1.177
Costa do Descobrimento	1.272	1.326	1.282	1.304
Costa dos Coqueiros	1.242	1.417	1.326	1.402
Lagos e Canyons do São Francisco	1.134	1.173	1.354	1.297
Vale do São Francisco	1.153	1.133	1.140	1.165
<b>Média geral</b>	<b>1.208</b>	<b>1.253</b>	<b>1.302</b>	<b>1.327</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Exceto contratos de trabalho intermitente.

Os resultados de 2020 contam com ajustes das declarações recebidas fora do prazo até novembro do mesmo ano. Sujeito à alterações.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.



**Tabela 5**  
**Cinco maiores salários médios<sup>(1)</sup> mensal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 4º tri. 2020**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2020	
	Admitidos	Desligados
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	2.318	2.367
Concessionárias de Rodovias, Pontes, Túneis e Serviços Relacionados	2.126	2.469
Locação de Meios de Transporte, Exceto Automóveis, sem Condutor	1.845	1.466
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	1.841	1.377
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	1.631	1.598
<b>Média Geral</b>	<b>1.299</b>	<b>1.317</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Exceto contratos de trabalho intermitente.

Os resultados de 2020 contam com ajustes das declarações recebidas fora do prazo até novembro do mesmo ano. Sujeito a alterações.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) O salário médio encontra-se em R\$ nominais.

**Tabela 6**  
**Cinco maiores salários médios<sup>(1)</sup> mensal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 4º tri. 2019**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	4º tri. 2019	
	Admitidos	Desligados
Transporte Aéreo de Passageiros Não-Regular	2.659	1.062
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	2.012	1.760
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	1.583	2.389
Transporte por Navegação de Travessia	1.192	2.216
Operadores Turísticos	1.488	1.729
<b>Média Geral</b>	<b>1.205</b>	<b>1.244</b>

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.  
 Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Exceto contratos de trabalho intermitente.

(1) O salário médio encontra-se em R\$ nominais.

**Tabela 7**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1).**  
**Bahia – 4º tri. 2020**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	<b>1.808</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	1.016
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	381
Hotéis e Similares	281
Locação de Automóveis sem Condutor	91
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	35
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	<b>39</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	53
Artes Cênicas, Espetáculos e Atividades Complementares	1
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Agências de Viagens	0
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	0
<b>Caminhos do Oeste</b>	<b>58</b>
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	39
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	24
Hotéis e Similares	10
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	5
Agências de Viagens	2
<b>Caminhos do Sertão</b>	<b>255</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	222
Hotéis e Similares	20
Locação de Automóveis sem Condutor	12
Atividades Esportivas não Especificadas Anteriormente	4
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	4
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	<b>134</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	107
Hotéis e Similares	18
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	7
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	6
Locação de Automóveis sem Condutor	4
<b>Chapada Diamantina</b>	<b>17</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	10
Locação de Automóveis sem Condutor	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	6
Agências de Viagens	2
Transporte Rodoviário de Táxi	2

**Tabela 7**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1).**  
**Bahia – 4º tri. 2020**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa das Baleias</b>	<b>85</b>
Hotéis e Similares	46
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	20
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	6
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	5
<b>Costa do Cacau</b>	<b>737</b>
Hotéis e Similares	459
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	196
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	31
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, com Itinerário Fixo, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	25
Transporte Aéreo de Passageiros Regular	14
<b>Costa do Dendê</b>	<b>383</b>
Hotéis e Similares	316
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	67
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	3
Serviços de Reservas e Outros Serviços de Turismo não Especificados Anteriormente	2
Transporte Rodoviário de Táxi	2
<b>Costa do Descobrimento</b>	<b>2.978</b>
Hotéis e Similares	1.795
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	921
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	102
Agências de Viagens	53
Locação de Automóveis sem Condutor	27
<b>Costa dos Coqueiros</b>	<b>1.364</b>
Hotéis e Similares	766
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	485
Locação de Automóveis sem Condutor	41
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	24
Parques de Diversão e Parques Temáticos	18
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	<b>17</b>
Transporte Rodoviário de Táxi	11
Hotéis e Similares	6
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Sob Regime de Fretamento, e Outros Transportes Rodoviários não Especificados Anteriormente	3
Atividades de Recreação e Lazer não Especificadas Anteriormente	1
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	-1

**Tabela 7**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo, segundo zona turística(1). Bahia – 4º tri. 2020**

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Vale do São Francisco</b>	<b>41</b>
Restaurantes e Outros Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas	42
Hotéis e Similares	5
Outros Tipos de Alojamento não Especificados Anteriormente	2
Locação de Automóveis sem Condutor	1
Parques de Diversão e Parques Temáticos	0

Fonte: Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho-Caged/Novo Caged.

Dados sistematizados pela SEI/Dipeq/Copes, 2021.

Notas: Os resultados contam com os ajustes das declarações fora do prazo até novembro de 2020 e estão sujeitos à alterações.

O Novo Caged (2020) é baseado no método de imputação de dados de outras fontes. Devido a natureza distinta de captação das informações, as comparações devem ser realizadas com cautela.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
 Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
 Walter Pinheiro

SECRETARIA DE TURISMO  
 Fausto Franco

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI  
 Jorgete Oliveira Gomes da Costa

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST  
 Antônio Fernando Pereira dos Santos

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)  
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)  
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)  
 Giuliana Brito

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)  
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)  
 Guillermo Javier Pedreira Etkin

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
 Luiz Fernando Araújo Lobo  
 Luiz Mário Ribeiro Vieira  
 Rosângela Conceição  
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)  
 Juliana Braga  
 Luiz Fernando Seixas de Macedo Costa Filho  
 Reinaldo Moreira Dantas  
 Rodrigo da Cruz Lopes

EDITORIA-GERAL (SEI)  
 Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO (SEI)  
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)  
 Vinicius Luz Assunção

REVISÃO DE LINGUAGEM  
 Bernardo Menezes

EDITORAÇÃO (SEI)  
 Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

